

O MEU LIVRO DE CONTABILIDADE €

Carlos Nabais

- Património, Inventário e Balanço
- O Estudo das contas de uma Microentidade
- Informatização da Contabilidade
- O Trabalho Contabilístico anual



PLÁTANO EDITORA

Índice

Nota Prévia

1 A atividade económica e a Contabilidade

2 O património

3 Inventário e Balanço

4 As variações das contas

5 A Demonstração dos Resultados

6 O Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

7 O estudo das contas da NCM

8 O Trabalho contabilístico anual numa microentidade

1

A atividade econômica e a Contabilidade

1.1 A atividade econômica

A nossa vida quotidiana identifica-se com a atividade econômica, visto que a maioria das tarefas e realizações do ser humano visa a satisfação das necessidades através da utilização racional de recursos escassos. Essa atividade econômica das diferentes sociedades não pode ser interpretada da mesma maneira. Cada uma delas tem as suas particularidades quanto à forma social da produção e quanto às técnicas e fatores produtivos utilizados.

A atividade econômica é, em suma, o conjunto das operações que consistem em utilizar os recursos disponíveis para a produção de bens e serviços e que se dirigem basicamente à satisfação das necessidades, onde se estabelecem múltiplas relações entre os diversos agentes econômicos e que originam fluxos reais e fluxos monetários. A atividade econômica resulta da articulação de atividades como a produção, a acumulação, a distribuição, a repartição do rendimento e o consumo. Esta articulação é realizada pelos diversos intervenientes – **os agentes econômicos**.

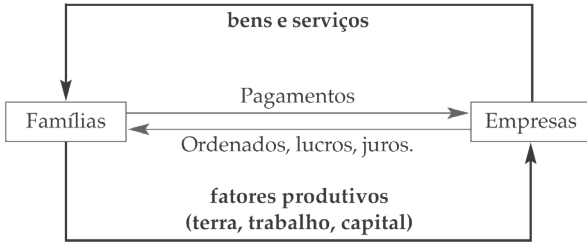
1.2 O circuito econômico

Os agentes econômicos intervêm na atividade econômica e desempenham uma função econômica: consumo, produção de bens e serviços financeiros e não financeiros e regulação da atividade econômica.

Além do agente econômico Famílias, temos ainda:

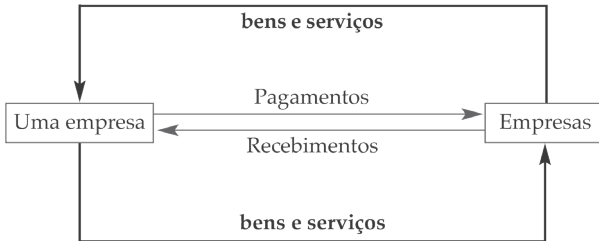
- **Empresas não financeiras** – produção de bens e prestação de serviços não financeiros. (ex.: empresa têxtil, clínica dentária, restaurantes...)
- **Empresas financeiras** – prestação de serviços financeiros. (ex.: os bancos e as companhias de seguros).
- **Administração pública** – prestação de serviços coletivos.
- **Resto do mundo** – fornecer bens e serviços e adquirir parte da produção interna de um país.

No decorrer da atividade econômica, estabelecem relações econômicas entre si. Por exemplo, as Famílias fornecem trabalho, terra e iniciativa às Empresas não financeiras, recebendo em troca ordenados, juros, rendas e lucros, e, por sua vez, compram os bens e serviços às empresas em troca do pagamento dessas despesas.



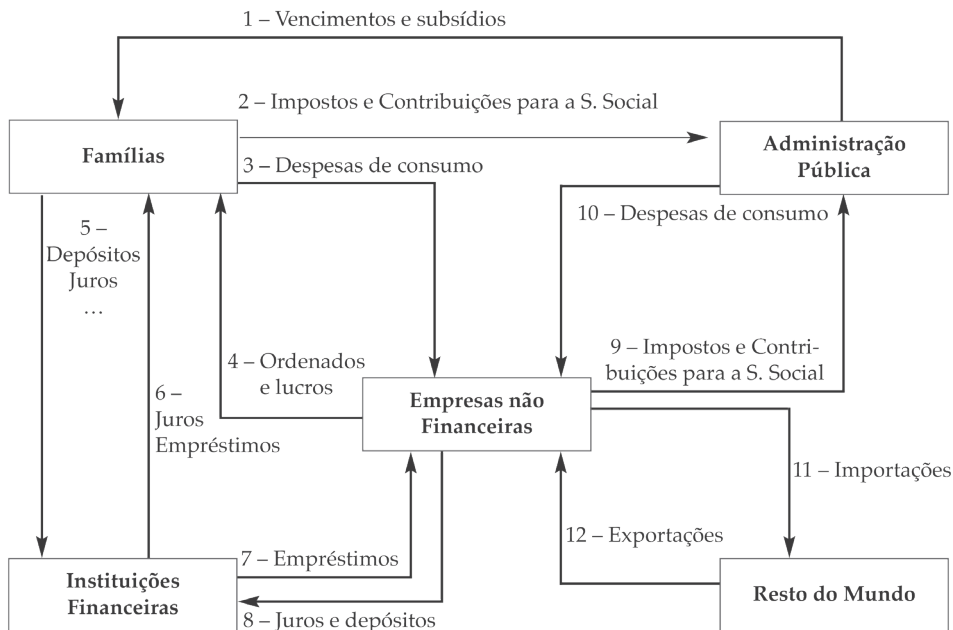
As Famílias pagam os impostos à Administração pública porque esta fornece serviços à coletividade e recebem vencimentos e prestações sociais.

Uma Empresa não financeira adquire matérias-primas, mercadorias e serviços a outras empresas, vende produtos acabados, material de escritório e máquinas e presta serviços a outras empresas, financeiras ou não.



Estes movimentos que se estabelecem entre os agentes económicos designam-se por fluxos. Estes fluxos são de natureza diferente, pois podem dizer respeito às trocas de bens e de serviços – **fluxos reais** – ou à sua contrapartida monetária – **fluxos monetários**.

Considerando todos os agentes económicos, numa economia aberta com fluxos monetários, a atividade económica pode ser esquematizada do seguinte modo:



A análise da atividade económica centra-se na compreensão do comportamento dos agentes económicos e nas atividades que desenvolvem, de modo a ter uma visão de conjunto de toda a economia, nomeadamente sobre o seu funcionamento e o efeito das medidas de política económica. Esta visão global pode ser dada pelo circuito económico, que não é mais do que um esquema representativo das relações económicas entre agentes económicos e que, ao exprimir a atividade económica, permite determinar os montantes da produção e do rendimento, avaliar a eficiência de uma economia e contabilizar as diversas contribuições dos agentes económicos para a produção e para o consumo, de modo a saber como se faz a distribuição do rendimento pelos diversos agentes económicos.

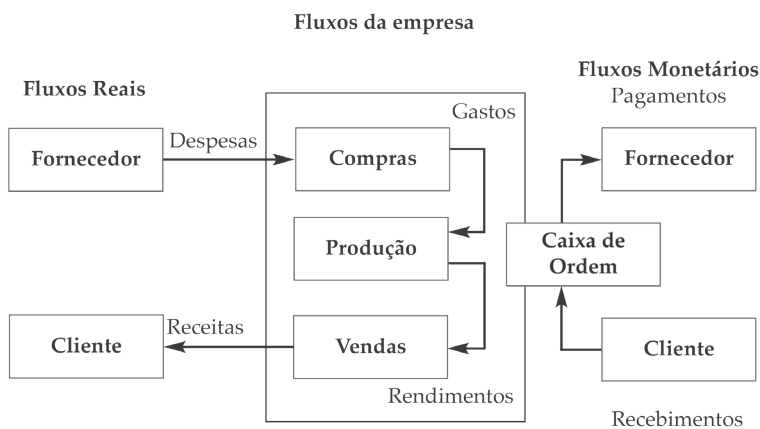
1.3 A atividade da empresa

As empresas são unidades produtivas que atuam na atividade económica. O que é uma empresa? O colégio onde o aluno estuda, a pastelaria onde toma o pequeno-almoço, o supermercado onde os pais adquirem os mais variados bens e a livraria onde adquire os livros de estudo são exemplos de empresas.

A editora deste livro de iniciação à Contabilidade é constituída por um conjunto de pessoas, máquinas, edifícios, matérias e outros recursos, que se organizam e combinam de tal forma que resultam na produção de livros. O ginásio onde cada um de nós mantém a forma física é constituído por um conjunto organizado de pessoas, máquinas e edifícios que se combinam de tal forma que resultam na prestação de vários serviços – ginástica rítmica, ginástica de manutenção...

Uma unidade produtiva (empresa, associação ou organismo público) é uma unidade económica e social e um conjunto de meios que se organizam e combinam com vista a exercer uma atividade. Os meios podem ser, por exemplo, pessoas, máquinas, edifícios, matérias e mercadorias. As atividades que resultam da sua combinação são a produção, distribuição, comercialização e prestação de serviços. As empresas produzem, distribuem e comercializam bens e serviços que se denominam bens materiais, quando são constituídos por matéria (por exemplo os livros produzidos numa editora), e imateriais ou serviços, quando não são constituídos por matéria, como é o caso dos serviços prestados num colégio ou num ginásio.

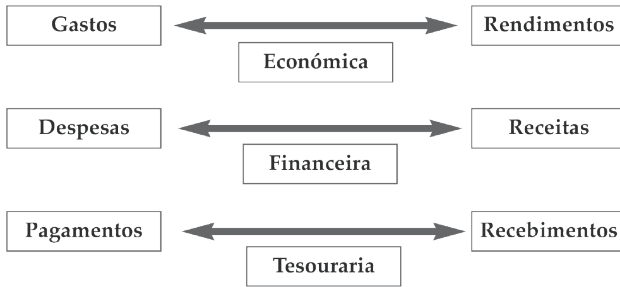
No desenvolvimento da sua atividade económica, a empresa estabelece relações com o exterior, sob a forma de prestações recebidas (compras de matérias-primas, ferramentas, máquinas, mercadorias e serviços) e de prestações cedidas (vendas de produtos e prestações de serviços). Estas relações traduzem-se por fluxos de bens e serviços, aos quais correspondem sempre fluxos monetários de sentido inverso (os recebimentos e os pagamentos) e que se podem traduzir positiva (rendimentos) ou negativamente (gastos) nos resultados.



A venda de bens a pronto ou a prazo constitui um rendimento, e o pagamento do seguro um gasto. Pode haver rendimento sem que haja simultaneamente recebimento (venda a prazo de mercadorias), e pode haver recebimento sem que haja rendimento (cobrança de dívidas a clientes).

A atividade da empresa origina fluxos financeiros, fluxos de tesouraria e fluxos económicos. Os primeiros são titulados por documentos e correspondem à constituição de contas correntes a pagar ou a receber, e decorrem de se efetivarem despesas ou dívidas a pagar e receitas ou dívidas a receber, respetivamente. Podem coincidir no tempo com os fluxos económicos e/ou de tesouraria, caso haja simultaneidade com o consumo e/ou pagamento ou com o rendimento e/ou cobrança. Os fluxos económicos correspondem a gastos (consumos) e a rendimentos, e os fluxos de tesouraria a pagamentos e recebimentos.

Na atividade da empresa, podem ser consideradas três óticas:



- **Ótica de tesouraria:** corresponde às entradas e saídas de moeda da entidade, inclui pagamentos (saídas de dinheiro) e recebimentos (entradas de dinheiro) – fluxos monetários a incluir na Demonstração de fluxos de caixa.
- **Ótica financeira:** corresponde à formação de direitos e obrigações para a entidade, isto é, evolução do endividamento da entidade, inclui despesas (constituição de obrigação de pagar, aumento do endividamento para com o exterior) e receitas (constituição de direito de receber, aumento do endividamento do exterior). O Balanço exprime esta ótica.
- **Ótica económica:** relaciona-se com a transformação de matérias, mão de obra, etc., para atingir a produção de bens e serviços. Os valores incorporados (consumidos) e gastos na produção destes bens ou serviços são os gastos, os bens e serviços aptos para a venda são rendimentos – fluxos económicos. A Demonstração de resultados onde se apura o resultado líquido apresenta fluxos económicos, pelo que a formação do resultado líquido apenas pode resultar da identificação de gastos e rendimentos.

Exemplos:

1. Despesa

Fatura n.º 500, referente à compra de mercadorias, no valor de 5.000,00 euros.

2. Receita e rendimento

Venda a crédito de 25% das mercadorias (2.000,00 euros) por 3.500,00 euros.

O montante das mercadorias avaliadas a preço de custo (2.000,00 euros) é um gasto para a empresa. O montante de 3.500,00 euros é uma receita e um rendimento.

3. Despesa e pagamento

A aquisição por 5.000,00 euros, de uma viatura para transporte (Fatura-recibo n.º 18) é uma despesa. O montante das depreciações (desgaste da viatura) que corresponde a um consumo é um gasto para a empresa.

4. Recebimento

Os clientes pagaram 20% da dívida: 200,00 euros.

5. Despesa, pagamento e gasto

Fatura da eletricidade referente ao mês de outubro de 201X no valor de 200,00 euros é uma despesa. No mês de novembro, quando se efetua a transferência bancária, é um pagamento. Como se refere a um consumo do ano, é um gasto do período.

6. Despesa, pagamento e gasto parcial

Fatura referente ao seguro da viatura, no valor de 1.200,00 euros, referente a 1/10/201X a 30/9/201Y e respetivo pagamento: 1.200,00 euros. O gasto será de 300,00 euros, correspondentes a 3 meses de 201X.